

Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural PROATER 2020 – 2023

PRESIDENTE KENNEDY



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	2
2. O QUE É O PROATER	3
3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO	6
3.1 Localização do município	6
3.2 Distritos e principais comunidades	6
3.3 Aspectos históricos de ocupação e formação do município	7
3.4 Aspectos demográficos e populacionais	8
3.5 Aspectos econômicos	9
3.6 Aspectos naturais	10
3.6.1 Caracterização das Zonas Naturais	10
3.6.2 Caracterização agroclimática	11
3.6.3 Cobertura florestal	13
3.6.4 Caracterização hidrográfica do município	15
3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura	15
3.8 Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros	20
3.8.1 Principais atividades de produção vegetal	20
3.8.2 Principais atividades de produção animal	23
3.8.3 Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas	25
3.8.4 Produção Agroecológica e Orgânica	25
3.8.5 Principais Agroindústrias Familiares	25
3.9 Comercialização	26
3.10 Turismo rural	27
4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO	28
5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER	32
6. REFERÊNCIAS	39

1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é o instrumento de gestão das ações que o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incapér) desenvolve em prol dos agricultores familiares do Espírito Santo. Esse importante documento permite que o Instituto atue de maneira planejada e eficaz, a fim de realmente atender aos anseios e às necessidades da agricultura familiar do Espírito Santo.

O documento contém, entre outras informações, a programação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater a serem realizadas nos 77 municípios capixabas (exceção-se Vitória). Tais ações visam promover a produção sustentável, agregação de valor, geração de renda, organização social, diversificação, inclusão social e manejo sustentável dos recursos naturais.

O Proater foi construído por meio de diagnósticos e planejamentos participativos que envolveram agricultores, lideranças, gestores públicos, técnicos, extensionistas, pesquisadores e muitos outros representantes da agricultura familiar capixaba, que contribuíram nas reflexões e sugestões de melhorias para o meio rural.

Este documento está dividido em duas partes. A primeira traz um diagnóstico de cada município com informações acerca da caracterização e realidade local, como os aspectos históricos, demográficos, naturais, sociais e econômicos. Traz também o resultado das oficinas participativas realizadas em conjunto com todos os envolvidos. A segunda consiste no planejamento das ações, resultante de uma análise técnica feita pelo Incaper que considerou: as discussões participativas, os aspectos institucionais, as linhas de atuação do Incaper e suas coordenações técnicas. Tudo de maneira a adequar as ações previstas à realidade e às necessidades dos agricultores de cada município.

Dessa maneira, o documento desponta como ferramenta basilar para que o Governo do Estado direcione suas ações estratégicas de planejamento, buscando alternativas e ações que causem impactos positivos no desenvolvimento rural.

A consolidação do Proater norteia as ações que visam promover a produção sustentável, contemplando todos os aspectos que esse conceito permeia: economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa. É assim que o Incaper trabalha: cultivando atitudes sustentáveis.

Cleber Bueno Guerra

*Diretor Administrativo-
Financeiro do Incaper*

Sheila Prucoli Posse

*Diretora-técnica do
Incaper*

Antonio Carlos Machado

*Diretor-Presidente do
Incaper*

2. O QUE É O PROATER

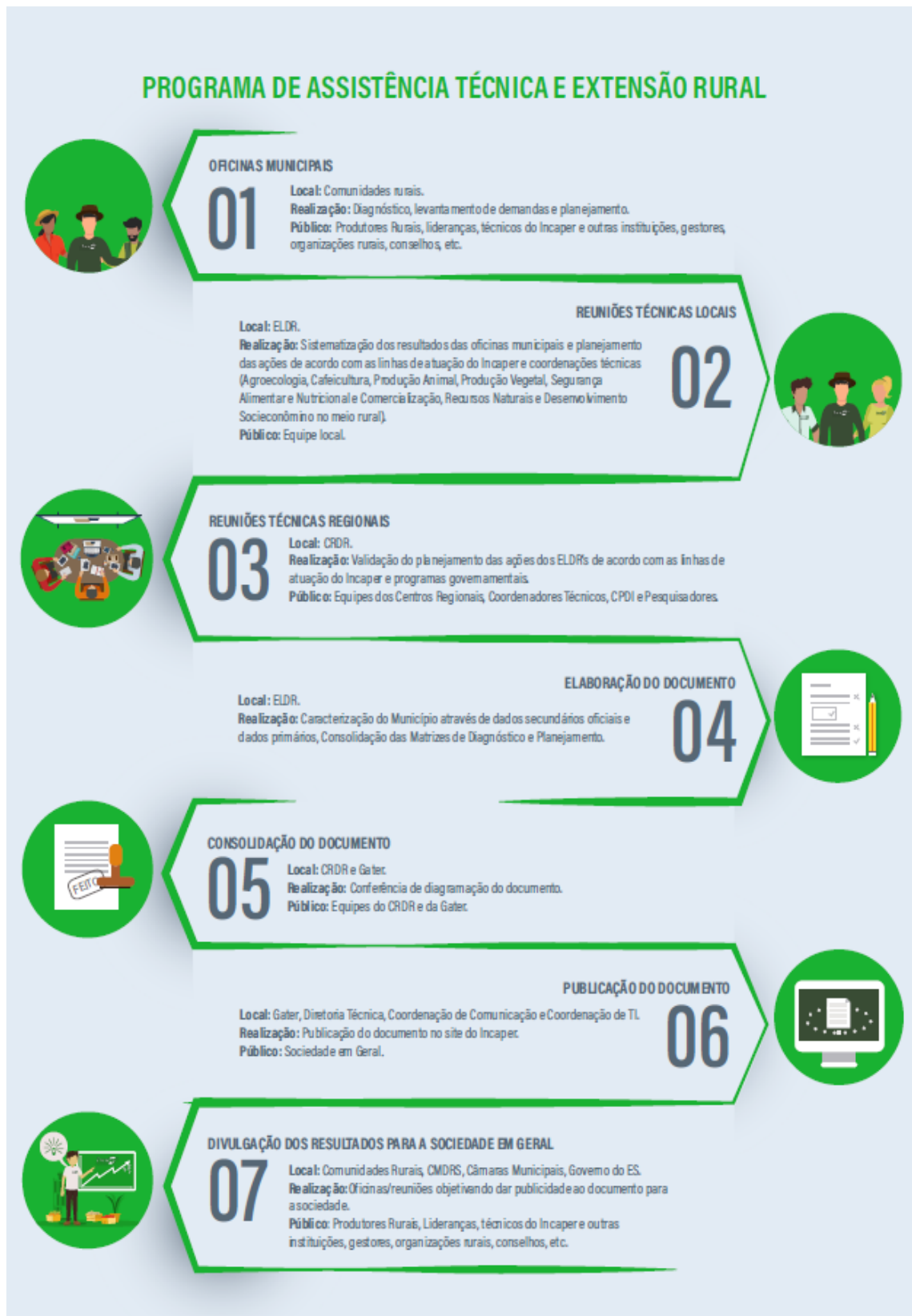


Figura 1. Infográfico do Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater.
 Fonte: Elaborado pela Coordenação de Tecnologia de Informação do Incaper, 2020.

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater que serão desenvolvidas e direcionadas aos agricultores e às agricultoras familiares capixabas, povos e populações tradicionais. A programação está respaldada em diagnósticos e planejamentos participativos, para cuja concepção agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir para o desenvolvimento rural sustentável com foco em ações para fortalecer nosso público prioritário: os agricultores e as agricultoras familiares e os povos e populações tradicionais. As ações de Ater ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida é o grande norte e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista, dialógica, participativa e emancipadora. Dessa forma, o público participante (agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais, agentes públicos e agentes políticos, entre outros) se envolveu ativamente em todos os processos, discutindo e refletindo sobre suas realidades de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa busca, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelos rurais, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os participantes está baseada em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

O Incaper, no município de Presidente Kennedy, em consonância com as orientações da Política Nacional de Ater, utilizou, para a elaboração do Proater 2020, prioritariamente, metodologias participativas, possibilitando aos agricultores e suas famílias, lideranças e instituições transformarem-se em sujeito do seu processo de desenvolvimento, valorizando os diversos e diferentes saberes e o intercâmbio de experiência que permitam a ampliação da cidadania e inclusão social.

Para que as atividades de apoio ao nosso público prioritário tenham sucesso e sejam, realmente, fonte de melhoria da qualidade de vida, é preciso uma ação recíproca entre aqueles atores que estão em constante interação com o meio rural, visando uma rica sintonia entre agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais e as

instituições, através de um trabalho integrado e consciente da responsabilidade de cada um. Tendo isso como ponto de partida, pretendeu-se auxiliar na interação e concentração de esforços em temas prioritários e promotores de desenvolvimento, que foram desvendados e demandados pelas comunidades e lideranças através de metodologias participativas.

Com todos os diagnósticos e planejamentos realizados, numa integração Pesquisa e Ater, foram realizadas reuniões de interpretação e validação com toda a equipe do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (ELDR) do Incaper de Presidente Kennedy e pesquisadores do Instituto, nas quais foi elaborado um planejamento de ações necessárias, e todo o material produzido foi sistematizado neste documento.

3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

3.1 Localização do município

Presidente Kennedy está localizado à latitude Sul de 21° 05' 56" e longitude Oeste de Greenwich, de 41° 2' 48", na região Sul do estado do Espírito Santo, a 163 km de sua capital – Vitória. O município ocupa uma área de 594,897 km², limitando-se com os municípios de Atílio Vivácqua, Itapemirim, Marataízes e Mimoso do Sul (Figura 2). Está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Itabapoana.

3.2 Distritos e principais comunidades



Figura 2. Mapa dos Distritos e principais comunidades do município de Presidente Kennedy/ES, 2020.

Fonte: IJSN, 2020

Segundo informações constantes no site da Prefeitura municipal de Presidente Kennedy, o município não tem distritos, sendo constituído de sua sede e mais 50 principais comunidades rurais: Água Preta, Alegria, Areinha, Bela Vista, Boa Esperança, Bom Jardim, Cabral, Cacimbinha, Caetés, Caju, Campinas, Campo do Limão, Campo Novo, Cancela, Comissão, Criador, Desejo, Dois Corações, Duas Barras, Fazendinha, Gromogol, Guarulhos, Jaqueira, Lagoa de Fora, Leonel, Liberdade, Marobá, Mineirinho, Monte Belo, Morobá, Muribeca, Pedra Branca, Pedra que Mela, Pesqueiro, Praia das Neves, Rebentão, Rio Preto, Santa Josefa, Santa Lúcia, Santa Maria, Santana Feliz, Santo Eduardo, São Bento, São João do Lago, São Joaquim, São Paulo, São Salvador, Serrote, Siricória, Três Pancadas.

3.3 Aspectos históricos de ocupação e formação do município

A trajetória histórica da localidade remonta ao ano 1581, quando o padre José de Anchieta construiu uma igreja de madeira na Planície de Muribeca, às margens do rio Itabapoana. Anchieta instalou ainda residência, oficinas, enfermaria, horto, pomar, criadouro de peixe, casa de farinha e usina de açúcar. Mais de um século depois, outro jesuíta, padre André de Almeida, instituiu nas imediações da igreja a Fazenda Muribeca, legalizada em 1702.

A propriedade tinha 09 léguas e meia de frente por 08 léguas e meia de fundo e foi uma das maiores fazendas pecuárias do Brasil, abrangendo sul do Espírito Santo e norte do Rio de Janeiro, até a região de Campos dos Goytacazes-RJ.

A sua população na época era de grupos indígenas, europeus e africanos, altamente miscigenados entre si. Eram os Botocudos e os Puris os habitantes mais antigos de que se tem notícia. Sabe-se que estavam na região quando os primeiros portugueses encontraram o caminho que os levou das margens do rio Itabapoana às planícies de Muribeca, onde foi construída a Igreja de Nossa Senhora das Neves.

A partir de 1930 aconteceram alterações significativas à região então pertencente a Itapemirim, que foram a abertura de estradas, a valorização das terras, a criação de gado, o cultivo de cana-de-açúcar, abacaxi, mandioca resultaram em surgimento de atividade agrícola e uma série de propriedades estabelecidas.

Em 30 de dezembro de 1963 deu-se a emancipação de seu território do município de Itapemirim que teria o nome de Batalha, antigo distrito e núcleo urbano da região, mas com o assassinato do presidente norte-americano John F. Kennedy, fato que abalou o mundo, o deputado estadual Adalberto Simão Nader sugeriu que se homenageasse o político que

criou a Aliança para o Progresso (programa de ajuda aos países do 3º Mundo).

3.4 Aspectos demográficos e populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Presidente Kennedy ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 2964º lugar (0,657), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2010). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Ainda de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE em 2010, o município, contava com uma população total de 10.314 habitantes (Tabela 1), sendo que 66,65% da população total habitavam suas áreas rurais.

Analisando a população residente no meio rural, em Presidente Kennedy existe um percentual de 48,39% de mulheres rurais, sendo que a população feminina é de 3326 e a masculina de 3548. A predominância é de pessoas dentro da faixa etária de 30 a 59 anos. Os jovens de 15 a 29 anos representam 26,00% da população rural. Já as crianças, na faixa etária de 0 a 14 anos, compreendem 24,44% da população, e, por fim, a população idosa é de 795 habitantes, representando 11,57% da população rural (IBGE 2010).

Tabela 1. População residente, por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição no domicílio Rural/Urba do município de Presidente Kennedy/ES, 2010.

Idade	Situação do Domicílio X Sexo					
	Total		Urbana		Rural	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total	5258	5056	1710	1730	3548	3326
0 a 15 anos	1273	1163	417	339	856	824
15 a 29 anos	1372	1373	460	498	912	875
30 a 59 anos	2016	1936	653	687	1363	1249
60 a 69 anos	348	318	98	115	250	203
70 anos ou mais	249	266	82	91	167	175

Fonte: IBGE – Censo Demográfico, 2010.

De acordo com dados da Coordenação de Estudos Sociais (CES) do Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN - , em Presidente Kennedy existe um total de 3.453 indivíduos em extrema pobreza, cuja renda per capita das famílias, entre os anos de 2015 a 2019, não era superior a R\$89,00. Deste total 79,93% residiam no meio rural (Tabela 2).

Tabela 2. Situação de pessoas extremamente pobres, que tem a renda per capita de até R\$89,00, no Município de Presidente Kennedy, entre 2015 a 2019.

Município	Número de Indivíduos		
	Total	Urbano	Rural
Presidente Kennedy	3.453	620	2.832

Fonte: IJSN - Coordenação de Estudos Sociais - CES, 2019

3.5 Aspectos econômicos

As atividades econômicas de Presidente Kennedy concentram-se 64,89% em seu setor industrial. Aproximadamente 31% da população economicamente ativa do município está ocupada em atividades agropecuárias. Este valor ganha maior significado se comparado ao valor da população ocupada no mesmo setor do Espírito Santo que, segundo dados do censo demográfico do IBGE de 2010, eram de 16% de seu total.

De acordo com o IBGE (2017) o município tem na agropecuária quase 1,67% do seu PIB, com renda per capita de 292.397,08 reais (Tabela 3). Ressalta-se que este valor é explicado pelo grande valor de royalties de exploração petrolífera e a uma população pouco numerosa.

Tabela 3. Composição do Produto Interno Bruto (PIB) do Município de Presidente Kennedy/ ES: valor adicionado bruto a preços correntes, 2017.

ATIVIDADE ECONÔMICA	PORCENTAGEM
Agropecuária	1,67%
Indústria	64,89%
Serviços – Exclusive Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	29,44%
Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	4%

Fonte: IBGE – Cidades, 2017.

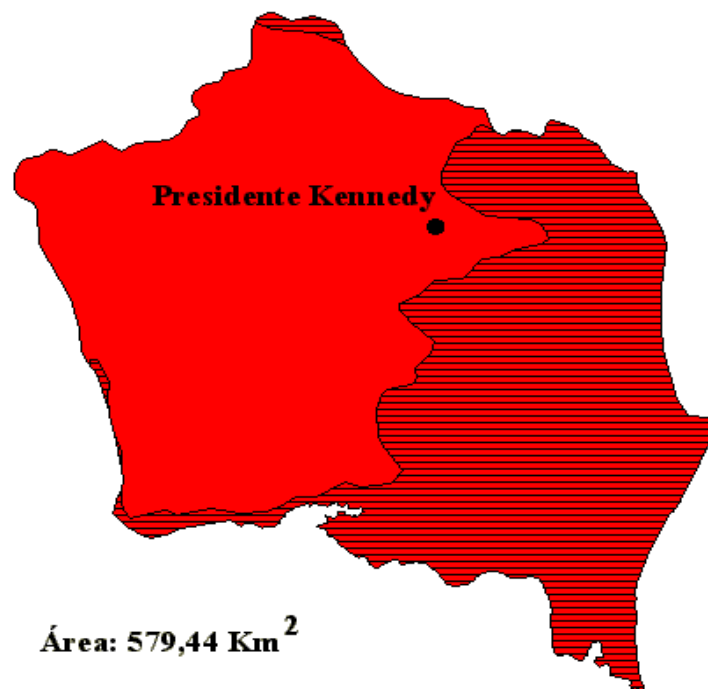
3.6 Aspectos naturais



Nesse aspecto o território municipal é bastante heterogêneo e abriga várias paisagens que diversificam o cenário ambiental. Na região litorânea, destaque para o mangue e a restinga, com áreas de 178 ha e 1.428 há, respectivamente. Nessa região o relevo é predominantemente plano na faixa longitudinal da costa e ao longo das margens do Rio Itabapoana em suas planícies. Adentrando o continente, de perfil mais acidentado, o relevo é leve-ondulado sendo possível observar altitudes de até 297m. Na ocupação e uso do solo as pastagens cobrem a maior parte do território. As áreas vegetadas (Mata Nativa, Vegetação em regeneração, Capoeira) cobrem 9,4% do território.

O município conta com 01 (uma) unidade de conservação, a Reserva Particular do Patrimônio Natural MATA DO MACUCO, na comunidade rural de Santa Lúcia.

Na fauna destaca-se a presença de capivaras, macacos, jacarés e a desova de tartarugas marinhas no litoral do município.

3.6.1 Caracterização das Zonas Naturais



ZONAS NATURAIS		ÁREA (%)	
Zona 6		Terras quentes, acidentadas e secas	55,10
Zona 9		Terras quentes, planas e secas	44,90

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER

ZONAS	Temperatura		Relevo	Água												
	Média min. Mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)		Declividade	Nº meses secos ²	Meses secos, chuvosos/secos e secos ³										
	J	F	M			A	M	J	J	A	S	O	N	D		
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6	P	S	P	P	P	P	P	S	P	P	U	U
				6	U	P	P	P	P	P	S	S	S	P	U	U
				6,5	P	S	P	P	P	P	S	S	P	P	U	U
Zona 9: Terras Quentes, Planas e Secas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	6	P	S	P	P	P	P	P	S	P	P	U	U
				6,5	P	S	P	P	P	P	S	S	P	P	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

Figura 3 – Zonas Naturais de Presidente Kennedy
 Fonte: EMCAPA, 1999.

3.6.2 Caracterização agroclimática

Considerações Agroclimáticas do Município de Presidente Kennedy – ES:

a. Classificação climática

De acordo com a última atualização da Classificação Climática de Köppen e Geiger (1928) feita por (ALVARES et al, 2014), a cidade de Presidente Kennedy está classificado com o clima do tipo “Aw”, ou seja, clima tropical chuvoso, com estação seca no inverno. A temperatura média do mês mais frio é superior a 18°C e a precipitação média do mês mais seco é inferior a 60 mm.

b. Caracterização Agroclimatológica

Para fins de definição de aptidão das atividades agropecuárias no Município de Presidente Kennedy, foram utilizados dados de referência das séries históricas de precipitação (1984-2014) obtidas de um pluviômetro instalado no município, pertencente à Agência Nacional de Águas (ANA), localizada sob as seguintes coordenadas geográficas: latitude 21,0625 S, longitude 41,2411 W e altitude de 120 metros acima do nível do mar. Devido a não existência de uma série histórica de temperatura no município, esses dados foram estimados para o mesmo ponto onde se encontra o pluviômetro através do método de Regressão Linear Múltipla (RLM), utilizando quatro co-variáveis preditoras: elevação, latitude, longitude e distância da costa.

b.1. Precipitação

A média anual de precipitação no município de Presidente Kennedy é de 1.446,7 mm, sendo sazonalmente dividido em dois períodos. Um chuvoso, entre os meses de outubro a abril, com um total de 1.172,5 mm, o que corresponde a 81 % do total acumulado anual e um período menos chuvoso entre os meses de maio a setembro, com um total de 274,2 mm que corresponde a 19 % do total (Figura 4).

b.2. Temperatura

A temperatura média anual no município de Presidente Kennedy é de 24,5 °C, com a maior média ocorrendo no mês de fevereiro, com 27,4 °C, caracterizando como um mês típico de verão e a menor média ocorre no mês de julho 21,6 °C, período em que ocorrem temperaturas amenas na região (Figura).

Em relação às temperaturas máximas, os valores oscilam entre 27,4 °C em julho e 33,6 °C em fevereiro. Em relação às temperaturas mínimas, os valores oscilam entre 16,3 °C em junho e 22,1 °C em fevereiro. Considerando os aspectos sazonais de temperatura, o trimestre mais quente do ano normalmente ocorre entre os meses de janeiro, fevereiro e março, sendo observada a maior amplitude térmica nos meses de fevereiro e junho. Por outro lado, o trimestre mais frio ocorre normalmente entre os meses de junho, julho e agosto, porém, a menor amplitude térmica é observada apenas no mês de novembro (Figura 4).

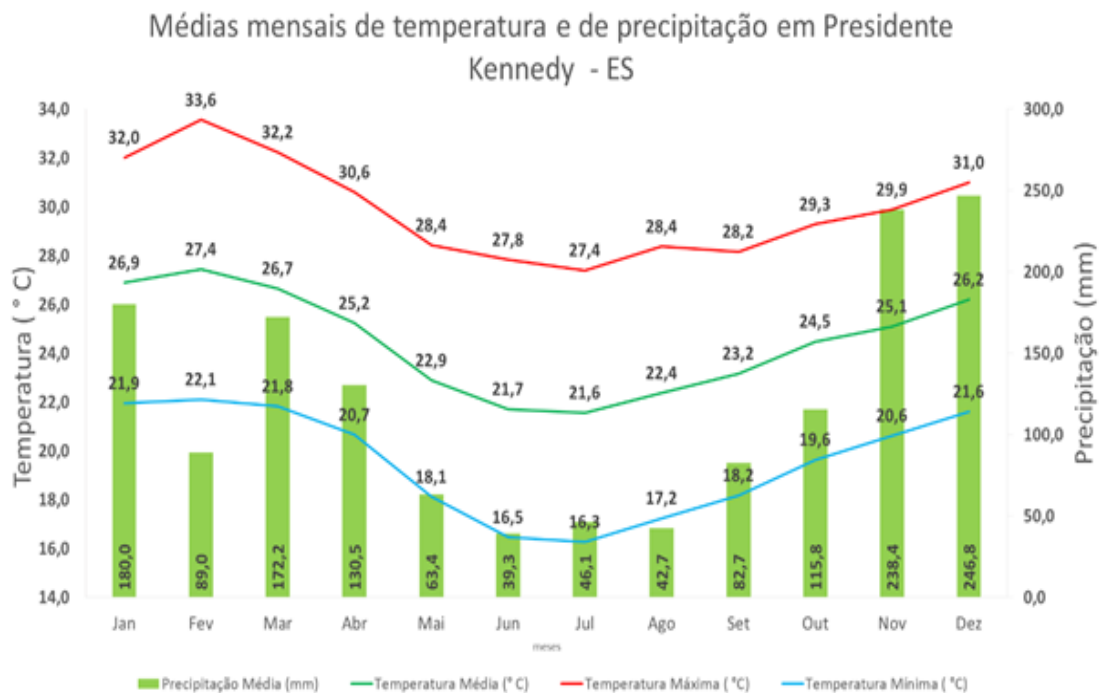


Figura 4. Distribuição média anual de precipitação (mm) e temperaturas médias, máximas e mínimas (°C) em Presidente Kennedy.

Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

b.3. Disponibilidade Hídrica Anual.

Com o objetivo de determinar o padrão da disponibilidade hídrica na região, foi adotado o valor de 100 mm para a capacidade de água disponível no solo (CAD), levando em consideração o perfil de textura média dos solos e da profundidade efetiva do sistema radicular das principais culturas agrícolas produzidas no município (Figura 5).

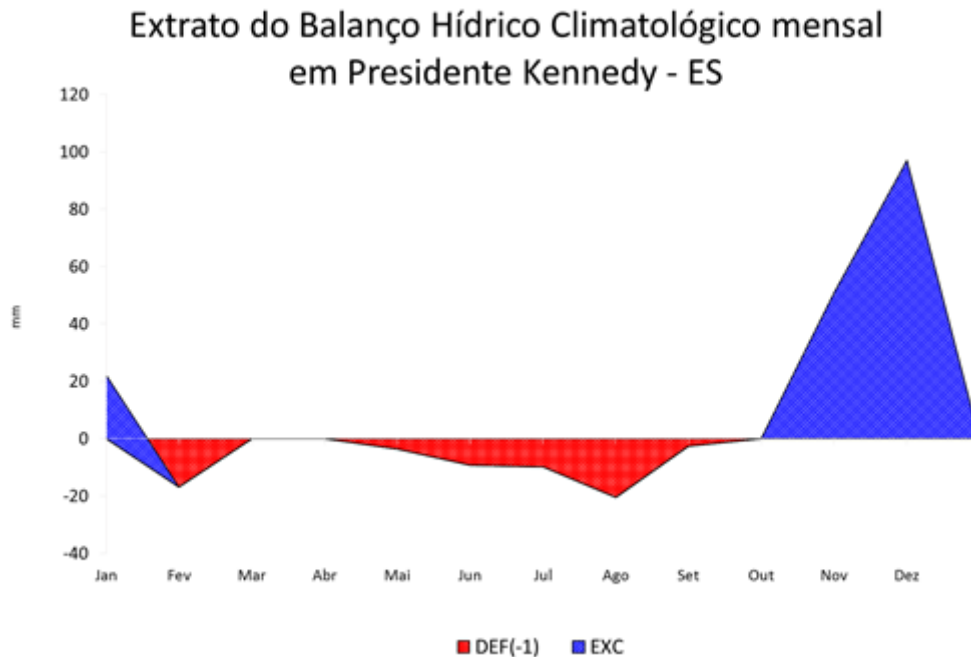


Figura 5. Extrato do balanço hídrico climatológico para Presidente Kennedy. Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

3.6.3 Cobertura florestal

O Atlas da Mata Atlântica (IEMA 2017) faz uma análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo, associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de Presidente Kennedy.

Em Presidente Kennedy, 72,1% do território é ocupado por pastos, seguidos por cana-de-açúcar (1,6%), eucalipto (1,4%), abacaxi (0,7%) e café (0,3%). As áreas vegetadas (Mata Nativa, Mata Nativa em Regeneração e Macega) cobrem 9,4% do território (Figura 6). Ainda 6,3% da área do município são de Brejos que corresponde a 3.747ha.

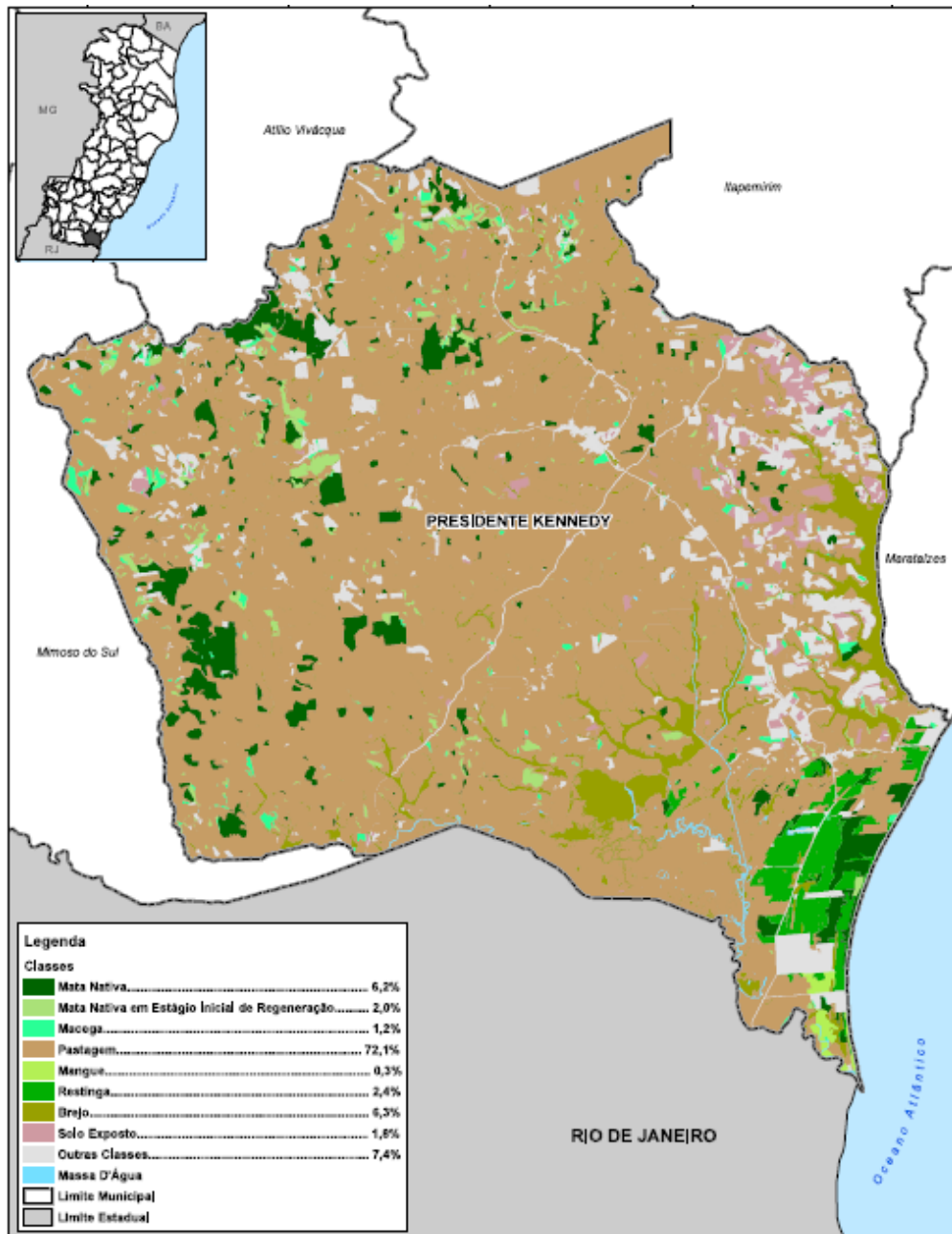


Figura 6 – Mapa da situação de Uso e cobertura da Terra no Município de Presidente Kennedy, 2012/2013. Fonte: IEMA – Atlas da Mata Atlântica

Segundo o Censo Agropecuário de 2017, cerca de 20% das propriedades do município possuem Matas ou Florestas naturais destinadas à preservação Permanente ou reserva legal e mais de 29% dos estabelecimentos possuem Matas ou Florestas Plantadas (Tabela 4).

Tabela 4. Número de estabelecimentos agropecuários, tipo de agricultura, por utilização das terras, do Município de Presidente Kennedy/ ES, 2017.

Utilização da Terra	Total de Estabelecimento	Estabelecimento Agricultura Não Familiar	%	Estabelecimento Agricultura Familiar	%
Lavouras - permanentes	87	33	37,93	54	62,07
Lavouras - temporárias	260	90	34,62	170	65,38
Pastagens - plantadas em boas condições	548	216	39,42	332	60,58
Pastagens - pastagens plantadas em más condições	154	64	41,56	90	58,44
Matas ou florestas - matas ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	145	72	49,66	73	50,34
Matas ou florestas - matas e/ou florestas naturais	3	3	100	-	-
Matas ou florestas - florestas plantadas	55	29	52,73	26	47,27
Sistemas agroflorestais - área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais	27	12	44,44	15	55,56
Lâmina d'água, tanques, lagos, açudes, área de águas públicas para aquicultura, de construções, benfeitorias ou caminhos, de terras degradadas e de terras inaproveitáveis	563	215	38,19	348	61,81

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

3.6.4 Caracterização hidrográfica do município

O município está inserido na bacia hidrográfica do rio Itabapoana, que serve de limite com o Estado do Rio de Janeiro e seus afluentes, entre os quais se destacam o rio Preto e os córregos Jordão, São Bento, Pesqueiro e Siricória, sendo caracterizados por áreas alagadas ao longo de seus cursos. Ao norte do Município destaca-se o rio Muqui do Norte.

3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura

Aspectos de ocupação de território e tipo de agricultura

Os aspectos fundiários de um município refletem, grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Os módulos fiscais variam de município

para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar. No município de Presidente Kennedy /ES o módulo fiscal equivale a 30 hectares.

A estrutura fundiária de Presidente Kennedy retrata o predomínio das pequenas propriedades. A predominância da Agricultura no município é a Familiar, sendo que dos estabelecimentos, cerca de 63% são de Agricultores Familiares (Tabela 5 e Figura 7).

Tabela 5. Número e área dos estabelecimentos agropecuários por tipologia, Presidente Kennedy/ ES, 2017.

Grupos de área total	Número Estabelecimento		Área (Hectares)	
	Agricultura Não familiar	Agricultura familiar	Agricultura Não familiar	Agricultura familiar
Mais de 0 a menos de 3 ha	32	76	49	105
De 3 a menos de 10 ha	62	117	414	776
De 10 a menos de 50 ha	64	192	1780	4759
De 50 a menos de 100 ha	22	42	1577	3131
De 100 a menos de 500 ha	76	3	10346	-
De 500 a menos de 1.000 ha	2	0	-	0
Produtor sem área	4	3	0	0
Total	258	430	14166	8771

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017

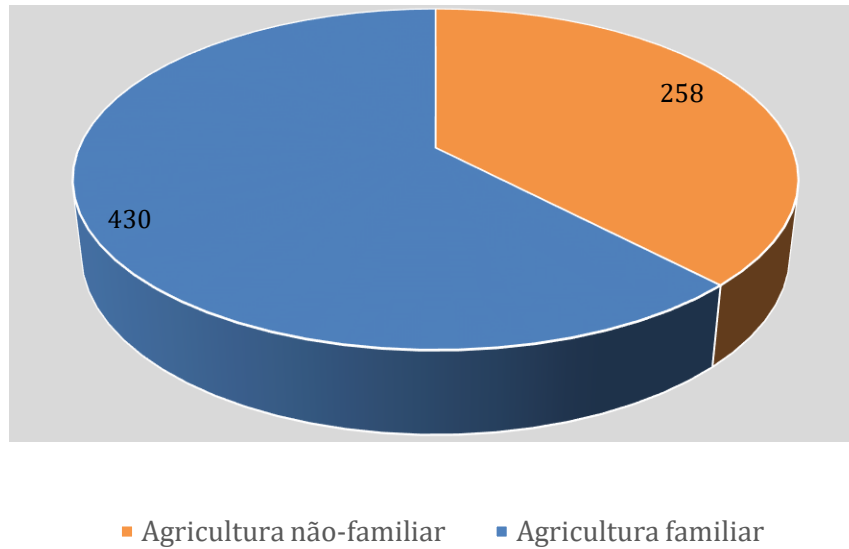


Figura 7. Número de estabelecimentos por tipologia de agricultura no município de Presidente Kennedy / ES, 2017.

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

Assentamentos Rurais

Presidente Kennedy possui 01 assentamento Federal (em fase de homologação dos beneficiários) (Quadro 1)

Quadro 1. Assentamento e/ou Associação contemplada, existente no município de Presidente Kennedy/ES, 2020.

Nº	Nome do Assentamento ou Associação Contemplada	Modalidade	Nº de Famílias assentadas ou beneficiadas
1	Assentamento “José Marcos de Araújo”	Assentamento Federal	77

Fonte: INCAPER/ELDR Presidente Kennedy, UTE/IDAF, SEAG, INCRA.

Comunidades Tradicionais

Responsáveis por manter viva a cultura e a tradição das comunidades rurais formadas por descendentes de africanos escravizados, as comunidades quilombolas de Presidente Kennedy, localizadas em Cacimbinha e Boa Esperança, interior do município, abrigam cerca de 296 famílias (Quadro 2).

Foi em 2005 que as comunidades tiveram o território reconhecido e certificado, porém os relatos mostram que os quilombolas chegaram ao município há muito tempo. Embora não haja registro documentado, as histórias de moradores trazem uma oralidade forte. A mais aceita indica que os quilombolas que vivem em Presidente Kennedy são remanescentes de negros que na condição de escravos lutaram e fugiram do estado do Rio de Janeiro, provavelmente dos engenhos de cana-de-açúcar da cidade de Campos de Goytacazes, na época da Fazenda Muribeca, lugar onde foi fundado o município e hoje conhecido no Brasil pelo seu histórico Santuário das Neves.

Quadro 2. Principais Comunidades tradicionais do município de Presidente Kennedy /ES, 2019.

Local	Nome da Comunidade	Nº Famílias
Presidente Kennedy	Boa Esperança	234
Presidente Kennedy	Cacimbinha	62

Fonte: Fundação Palmares, 2019.

Organizações da sociedade civil e cooperativismo

A cultura da cooperação está baseada em conceitos e valores humanísticos como a solidariedade, confiança e organização funcional de grupos e cria condições para que os agricultores familiares cada vez mais se articulem entre si ou entre entidades que favoreçam sua atividade produtiva. Em Presidente Kennedy, além do Sindicato Rural, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e da Colônia de Pescadores Z-14, existe atualmente 01 entidade associativa (Quadro 3), além de grupos informais.

Quadro 3. Organizações rurais existentes no município Presidente Kennedy, 2020

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	Associação de Pequenos Agricultores de Presidente Kennedy	Jaqueira	28	Compra em conj. de insumos, acesso a políticas públicas como PAA, PNAE.
2	Sindicato dos Agricultores Familiares e dos Trabalhadores Rurais de Presidente Kennedy	Sede		Representação de Classe.
3	Colônia de Pescadores Z -14 – “Cícero Batista”	Marobá		Representação de Classe.
4	Comitê Educativo da SELITA	Sede		Representação dos Cooperados de Presidente Kennedy junto à SELITA.

Fonte: INCAPER/ELDR Presidente Kennedy, 2020.

Além destas entidades, Presidente Kennedy dispõe de vários Conselhos Municipais, sendo que o Incaper é integrante dos conselhos Desenvolvimento Rural Sustentável e o de Defesa do Meio Ambiente.

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS de Presidente Kennedy nasceu com um objetivo bem definido que foi o recebimento dos recursos do PRONAF Infraestrutura e Serviços, cuja proposta do programa era canalizar recursos públicos diretamente para os municípios, visando melhorar a infraestrutura produtiva local, e conseqüentemente, potencializar a geração de renda dos agricultores. São espaços onde a gestão social deve ser exercida cotidianamente, e que contribuem para o processo de decisão sobre questões estratégicas do Desenvolvimento Rural Sustentável. O CMDRS possui em sua composição, representantes do poder público municipal, da sociedade civil organizada e órgãos de apoio aos agricultores, sendo paritária, ou seja, tem o mesmo número de representantes do poder público e da sociedade civil (Quadro 4).

Quadro 4. Quadro da composição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS do município de Presidente Kennedy / ES, mandato período (2018 a 2020)

Nº	Poder Público	Sociedade Civil
1	Secretaria Municipal de Desenvolvimento da Agricultura e Pesca	Sindicato dos Trabalhadores Rurais
2	Secretaria Municipal do Meio Ambiente	Sindicato Rural Patronal
3	Secretaria Municipal de Obras	Cooperativa Agrícola Familiar Quilombo de Batalha - COOQUIBA
4	Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – INCAPER	Representante da Cooperativa de Laticínios Selita
5	Vigilância Sanitária	Representante da Associação de Moradores Rurais de Gromogol, Rio Preto, Posto Cajú e Serrote

Fonte: Prefeitura Municipal de Presidente Kennedy, 2020.

3.8 Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros

As atividades econômicas do município de Presidente Kennedy concentram-se em seu setor industrial, a maioria da receita municipal provém do pagamento de royalties por exploração de petróleo em parque de extração marinha. As principais atividades rurais, agrícolas são: Pecuária leiteira, Pecuária de Corte e os cultivos de Cana-de-açúcar, Mandioca e Abacaxi.

Segundo dados da Pesquisa da Pecuária Municipal e do Censo Agropecuário em 2017, a área ocupada com pastagens, que são o principal suporte alimentar para as atividades de produção de leite e carne bovina, era de 30.429 ha. O rebanho total de bovinos à época era de 50.858 cabeças com uma produção anual de 17,06 milhões de litros de leite e valor de produção de R\$ 20,47 milhões, ocupando a segunda posição no ranking estadual.

3.8.1 Principais atividades de produção vegetal

a. Lavoura Temporária

Atualmente as culturas de abacaxi, cana-de-açúcar, mandioca e milho representam os principais cultivos temporários em termos de produção em Presidente Kennedy (Tabela 6). Os dados apresentados são do IBGE, na pesquisa Censo Agropecuário - 2017. Ressalta-se, porém, que alguns dados estão aquém da realidade municipal e que estão discrepantes, quando comparados dentro da mesma variável em outra pesquisa também

do IBGE. A exemplo da cultura do abacaxi, os dados do Censo 2017 trazem uma produção de 1,65 mil toneladas de frutos (1,1 milhão de frutos com peso médio comercial de 1,5 kg) no entanto na pesquisa de Produção Agrícola Municipal (PAM) para o mesmo ano de 2017, a produção total de abacaxi no município foi de 17,6 milhões de frutos o que corresponderia a 26,4 mil toneladas. Cogita-se que essa situação possa estar ligada com o período de aquisição dos dados juntos os agricultores para o Censo 2017 em relação à época de colheita da lavoura, podendo subestimar a produção municipal uma vez que o coletor de dados tenha visitado a propriedade da lavoura antes de sua colheita e não tenha registrado o dado que mais tarde dentro do mesmo período de referência teria sido colhida.

O mesmo ocorre na cultura da cana-de-açúcar e mandioca que para o ano de 2017, pela PAM tiveram produção de 15.000 e 7.500 t respectivamente, mais que o dobro do valor oriundo do Censo Agropecuário. Curiosamente a cultura de tomate não apareceu no Censo 2017, mas observa-se a mesma na PAM com uma produção anual expressiva de 700 t em Presidente Kennedy.

Tabela 6. Principais produtos agropecuários da lavoura Temporária do município de Presidente Kennedy/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Abacaxi	37	800	127	1.652	13.000
Cana-de-açúcar	27	500	173	6.815	39.400
Mandioca	88	500	292	2.304	7.900
Milho Forrageiro	15	234	234	6.446	27.500

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, Produção Agrícola Municipal

b. Lavoura Permanente

Atualmente as culturas de banana, laranja, mamão e maracujá representam os principais cultivos permanentes em termos de produção em Presidente Kennedy (Tabela 7). Os dados apresentados são do IBGE, na pesquisa Censo Agropecuário - 2017. Ressalta-se, porém, que alguns dados estão aquém da realidade municipal e que estão discrepantes, quando comparados dentro da mesma variável em outra pesquisa também do IBGE. A exemplo da cultura da banana, os dados do Censo 2017 trazem uma produção de 198 toneladas da fruta, no entanto na pesquisa de Produção Agrícola Municipal (PAM) para o mesmo ano de 2017, a produção total de banana no município foi de 350 toneladas. Cogita-se que essa situação possa estar ligada com o período de aquisição dos dados juntos os agricultores para o Censo 2017 em relação à época de colheita da lavoura, podendo

subestimar a produção municipal uma vez que o coletor de dados tenha visitado a propriedade da lavoura antes de sua colheita ou colheita total no ano visto que é uma espécie que dá frutos o ano todo. Com isso o dado de produção pode não ter sido registrado de forma a representar corretamente a produção anual.

O mesmo ocorre na cultura do maracujá que para o ano de 2017, pela PAM, teve produção de 1.320 t, valor este muito mais expressivo do que o oriundo do Censo Agropecuário. Curiosamente a produção das culturas de seringueira (borracha), coco-da-baía, laranja e mamão não apareceu nos dados do Censo 2017 mas observa-se a mesma na pesquisa de PAM com uma produção de 90 t de látex coagulado, 960mil frutos de coco, 210 t de laranja e 2.000 t de mamão no ano de 2017 em Presidente Kennedy.

Tabela 7. Principais produtos agropecuários da lavoura Permanente do município de Presidente Kennedy/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Banana	5	23	20	198	10.000
Maracujá	11	27	10	65	6.500

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, Produção Agrícola Municipal

b.1 Cafeicultura

O café responde por 16% da lavoura permanente de Presidente Kennedy com quase 2700 sacas produzidas em 2017, segundo dados do Censo Agropecuário (Tabela 8).

Tabela 8. Cafeicultura do município de Presidente Kennedy/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Café Arábica	1	-	-	-	-
Café Conilon	48	121	100	131	1.310

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

3.8.2 Principais atividades de produção animal

A pecuária no município de Presidente Kennedy é principalmente composta pela criação de bovinos, com mais expressividade para o rebanho de corte, apesar de a atividade leiteira exercer bastante importância como atividade rural (Tabela 9).

Além disso, tradicionalmente, mas em menor número, têm-se a criação de outros animais como suínos, ovinos e caprinos, mais associada ao sustento familiar e comércio esporádico em pequena quantidade. Ao todo as atividades pecuaristas utilizam uma área de pastagem de 30.429 ha

Tabela 9 – Produção de animais ruminantes no município de Presidente Kennedy /ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Bovinocultura de leite	6.932	14.608	1000 litros
Bovinocultura de corte	28.664	-	@
Ovinocultura de corte	196	-	-
Caprinocultura de leite	138	-	-

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

De modo similar, as atividades de avicultura e suinocultura são realizadas com objetivo de sustento familiar e eventual venda esporádica, e em pequena escala, de ovos de galinha e carne suína (Tabela 10).

Tabela 10 – Produção de suínos e aves do município de Presidente Kennedy /ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Suinocultura	763	-	-
Avicultura	8.000	37	Mil dúzias

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

Os setores da aquicultura e pesca do município de Presidente Kennedy, são representados pela Colônia de Pesca Z14 – “Cícero Batista”, Associação de Pescadores de Marobá e por representantes da região de Bela Vista.

A pesca é fonte de renda para um número considerável de famílias (Tabela 11). A plataforma marítima é considerada uma das mais piscosas do Estado, contudo, apesar

desta vantagem, a população fixa ainda sobrevive com baixa renda 'per capita' e precisa contar com programas governamentais de inclusão social. As 150 famílias que residem em Marobá e Praia das Neves, sobrevivem da pesca. A inexistência de infraestrutura de amparo à pesca faz com que a produção obtida, seja entregue Marataízes, Itapemirim e em Barra de Itabapoana, município se São Francisco do Itabapoana – RJ, levando rentabilidade da atividade e geração de tributos para outros municípios. Esta estrutura, uma vez instalada em Presidente Kennedy, proporcionará a criação de aproximadamente 150 empregos diretos, geração de tributos para o município e aumento da renda familiar.

Tabela 11 – Atividades de pesca no município de Presidente Kennedy/ES, 2020

Pesca marinha	Produção/ano (toneladas)
Peixes	50
Crustáceos	2
Moluscos	1
Pesca continental	Produção/ano (toneladas)
Peixes	53

Fonte: ELDR, IDAF, SFA/MAPA/ES, Cooperativas, Abatedouros e frigoríficos, Associação de Produtores, Sindicatos, IBGE.

O município de Presidente Kennedy tem potencial muito grande para o desenvolvimento da aquicultura, no entanto, esta atividade é praticada na forma de uma piscicultura de subsistência. É preciso implementar no município um Programa voltado para o desenvolvimento de uma piscicultura mais profissionalizada e comercial; através de capacitação e assistência técnica/ gerencial intensiva junto aos projetos existentes e fomentar a implantação de novos projetos, através de cultivos em viveiros e tanques redes em açudes e represas. Importante salientar que, a criação de peixes nas propriedades rurais contribui para aproveitar os recursos naturais existentes, incrementar a qualidade nutricional da dieta familiar e gera receita adicional com a comercialização de parte da produção. Segundo dados do IBGE, são produzidos aproximadamente 30 toneladas de Tilápia por ano (Tabela 12).

Tabela 12. Atividades de Aquicultura no município de Presidente Kennedy, 2017

Aquicultura	Produção/ano (toneladas)	Sistema de cultivo utilizado (viveiros, tanque-rede, lanternas, etc.)
Tilápia	30	viveiros

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

3.8.3 Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas

A única espécie nativa na região que é explorada sustentavelmente é a aroeira (Tabela 13). O principal produto obtido da aroeira-vermelha são seus frutos, e estes são colhidos das plantas nos ambientes em que ocorrem ao longo do município por extrativistas que repassam sua produção a atravessadores que por sua vez a descarregam nas indústrias de beneficiamento.

Tabela 13. Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas do município de Presidente Kennedy/ES, 2019.

Culturas	Número de Famílias	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Aroeira	150	-	-	20	-

Fonte: Levantamentos locais feitos pela equipe do ELDR de Presidente Kennedy, 2019.

3.8.4 Produção Agroecológica e Orgânica

Em Presidente Kennedy não existem produtores orgânicos ou em fase de transição agroecológica para certificação.

3.8.5 Principais Agroindústrias Familiares

As agroindústrias familiares representam um importante papel social e econômico no desenvolvimento do meio rural capixaba, colocando o Espírito Santo em uma posição de destaque neste segmento. No estado, inicialmente as produções de pães e biscoitos caseiros, compotas e geleias de frutas, conservas vegetais, bebidas fermentadas, embutidos e carnes defumadas, queijos e outros derivados do leite, eram essencialmente destinadas ao consumo familiar com base em práticas culturais e tradicionais, mas também tinham como objetivo o aproveitamento de excedentes da produção agropecuária evitando, assim, o desperdício destes produtos e garantindo segurança alimentar às famílias.

Com o passar dos anos, os produtos processados pelas famílias rurais passaram a ter finalidade de comercialização, sendo necessário estruturar ou adequar espaços onde fosse possível produzir não somente em maior quantidade, mas também com garantia de segurança e qualidade dos alimentos ofertados aos consumidores. Assim surgiram os empreendimentos que conhecemos por “agroindústrias familiares”, pelo fato de possuírem

gestão essencialmente familiar, que pode ser de uma ou mais famílias rurais (agroindústrias individuais ou coletivas).

O Escritório Local de Desenvolvimento Rural do município de Presidente Kennedy possui cadastrados 9 empreendimentos produtores de diversos produtos da agroindústria familiar, dentre os quais se destacam os laticínios como os mais produzidos no município (Tabela 14).

Tabela 14. Agroindústrias Familiares do município de Presidente Kennedy, 2019.

Agroindústrias familiares do município de Presidente Kennedy	
Tipos de produtos fabricados	Número (nº) de empreendimentos
Café (pó de café; grãos torrados)	01
Chips diversos (banana, mandioca, outros)	01
Conservas vegetais (picles, palmito, pimentas, antepastos)	01
Derivados de mandioca (farinha, polvilho, beiju, tapioca)	-
Embutidos e defumados	-
Mel e/ ou derivados do mel (cera, própolis, pólen, geleia real)	01
Ovos (in natura)	40
Ovos de codorna em conserva	01
Panificados (biscoitos, pães, bolos, brot, strudel, mentira)	01
Pescado e derivados	-
Queijos e outros derivados de leite (iogurte, manteiga, ricota, puína, doce de leite)	7

Fonte: Incaper - Coordenação de Segurança Alimentar e Comercialização do Incaper, 2019.

3.9 Comercialização.

O comércio dos variados produtos da agropecuária de Presidente Kennedy é diversificado. A produção do leite é escoada por meio de coleta pelas cooperativas de laticínios da região ou é vendido para as agroindústrias para posterior transformação. A produção de carne bovina é comercializada principalmente junto a abatedouros do estado e até mesmo fora dele. A produção vegetal é vendida para comerciantes locais, dentro e fora do município e estado e também boa parte dos produtos como olerícolas e frutas são vendidos na feira agrícola municipal que ocorre semanalmente na sede do município. Ainda existe a compra

institucional por meio do PAA onde agricultores familiares através de editais públicos se qualificam para venda de alimentos às escolas municipais.

3.10 Turismo rural

O agroturismo é apontado como uma potencialidade a ser trabalhada, pois além do litoral, o interior do município conta com áreas próprias para o turismo rural, como os picos da Serrinha e do Serrote, sendo este o maior pico em terra do município, além das áreas de restinga e reserva natural de Santa Lúcia. Atualmente existe uma propriedade localizada na comunidade rural de Santa Maria que iniciou neste ramo rural e recebe aos fins de semana, pessoas, grupos e famílias que podem contar com alimentação do restaurante do imóvel e desfrutar dos espaços naturais e planejados para os visitantes com direito a banho em piscina natural.

Anualmente por ocasião do verão, uma parceria entre as secretarias municipais de Meio Ambiente e a de Turismo, Esporte e Lazer, costuma trazer atrações de circuitos turísticos e eventos como: Caminhada Ecológica passando pelo litoral e pontos da Zona Rural, Visita ao Maciço Rochoso da Comunidade Rural de São Paulo, Trilhas para prática de ciclismo no interior rural do município (Tabela 15).

Tabela 15. Principais Atividades/Empreendimentos de Turismo em Áreas Rurais no município de Presidente Kennedy/ ES, 2020

Atividades / Empreendimentos	Quantidade (nº)
Propriedades com Restaurante Rural e entretenimento (pesque e pague, cavalgada, cachoeira etc.)	01
Atrativos naturais para visita��o (cachoeiras, trilhas, mirantes etc.)	03
Circuito Turístico	01

Fonte: ELDR, Prefeitura de Presidente Kennedy, 2020.

4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO

Os diagnósticos apresentados foram definidos de forma participativa. Foram realizados em oficinas onde os participantes identificaram os pontos positivos e negativos do Desenvolvimento Rural Municipal e foram usadas as técnicas de organização das questões levantadas, posteriormente sendo realizado o planejamento participativo, através de construção da matriz de planejamento e acompanhamento. Além disso, aconteceram várias reuniões nas comunidades.

Essas reuniões e oficinas envolveram um público aproximado de 40 pessoas entre agricultores, associações de produtores e moradores e entidades do poder público.

Os resultados das oficinas e reuniões foram sistematizados em uma única Matriz nomeada de Matriz de Diagnóstico e Planejamento Municipal onde estarão relatadas todas as ações levantadas, com eixos e situações que demandam a atuação de diversas organizações do município e não somente a do Incaper. Cada matriz, portanto, é um esforço de síntese, representando tanto um diagnóstico da realidade, quanto a proposição de linhas de atuação.

A matriz foi organizada de forma que a REALIDADE na percepção dos participantes, expressa nas oficinas, fossem condensadas em EIXOS com as dimensões da sustentabilidade, Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Foram expressos os DESEJOS que falam da vontade, dos objetivos, da visão de futuro, que englobam as mudanças e transformações ensejadas pelo grupo. A partir dos desejos, houve a construção de LINHAS DE ATUAÇÃO ou linhas de ação que o grupo entendeu como necessárias para alcançar o que foi desejado, determinado ou sugerindo quem ou qual organização(s) que ficaria a cargo de cada uma destas linhas, ou o RESPONSÁVEL. Os participantes identificam sua real atribuição, além de mostrar que o processo é de todos e não só de um responsável.

Matriz 1. Diagnóstico e Planejamento Municipal de Presidente Kennedy, 2019

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
Ambiental	Escassez hídrica no município. Falta de chuvas e secamento de nascentes, cursos d'água e poços escavados que interfere negativamente nas atividades pecuárias e lavouras	Melhorar a disponibilidade hídrica das propriedades e dispor de alternativas para enfrentar a falta de chuvas	Continuar as ações do programa Olho D'água para recuperar nascentes e promover o armazenamento de água no subsolo	Prefeitura
			Orientação técnica sobre a importância de técnicas de conservação do solo e água e adoção de irrigação para lavouras	Incapér; Prefeitura
Econômico	Decadência do setor pesqueiro, especialmente o de captura em rios que a cada ano tem menos condição de exploração devido à falta do próprio pescado no seu habitat	Políticas públicas alternativas para o pescador tradicional que possa fortalecer a atividade novamente no município	Inclusão de representante do setor da pesca no CMDRS para trazer a tona as dificuldades e sugestões de solução dos problemas	Prefeitura
		Promover o associativismo e buscar acessar recursos públicos voltados a projetos técnicos para a pesca	Auxiliar os pescadores no acesso a recursos de crédito rural; recursos públicos para implantação e execução de projetos de desenvolvimento econômico e social no âmbito da pesca e/ou aquicultura	Governo do estado; Incapér; Prefeitura
	Estradas rurais necessitando de melhor atenção para manutenção, sobretudo nos locais mais distantes	Mais rapidez e atenção na manutenção de estradas rurais	Melhorar gestão da operação de manutenção de estradas rurais	Prefeitura
	Dificuldade de escoamento da produção de certas culturas (abacaxi e mandioca) por causa de baixo preço ou grande oferta no mercado	Criar alternativas para absorção interna da produção municipal	Viabilizar e/ou incentivar a instalação de indústrias de transformação do abacaxi e mandioca (farinheira e indústria de polpa de frutas)	Prefeitura
	Condições financeira, edáfica e climática favoráveis à agricultura no município, contrastantes com pouca diversidade agrícola.	Diversificar a agricultura do município para se dispor de variadas alternativas de fonte de renda.	Orientação técnica no tema e realização de metodologias de divulgação e instrução	Incapér; Prefeitura

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	Demora no atendimento de maquinário agrícola e visitas técnicas para enquadramento em programas municipais de apoio à produção	Maior rapidez no atendimento	Equipar a equipe técnica municipal (carros, instrumentos) para ter maior disponibilidade ao produtor	Prefeitura
	Boa equipe técnica para assistência à bovinocultura sobretudo no manejo reprodutivo do gado na bovinocultura, mas que poderia abranger também o manejo produtivo do rebanho	Ampliar a assistência técnica dos veterinários ao pecuaristas	Viabilizar a contratação de novos veterinários e/ou estudar melhor aproveitamento do quadro técnico existente para aumentar o número de atendidos ou a frequência de assistência individual	Prefeitura
		Viabilizar profissionais que atuem no manejo produtivo dos rebanhos	Estudar a possibilidade de contratação de zootecnistas que possam auxiliar no manejo produtivo do rebanho	Prefeitura
	Organização dos agricultores em associação para acessar políticas públicas, recursos governamentais e promoção de interesses coletivos mas que por vezes carece de maior engajamento na união entre os associados.	Viabilizar uma sede física para a associação de pequenos produtores rurais de Presidente Kennedy para facilitar realização das reuniões, cursos e demais eventos.	Acessar recursos governamentais direcionados à organizações rurais	Incapér, Associação
		Maior união entre os associados e/ou produtores rurais individualizados para facilitar a busca de interesses coletivos	Conscientização da importância da organização social e buscar atuação da entidade em interesse coletivo	Associação
	Social	Famílias em condições de pobreza	Possibilitar oportunidades de fonte de renda familiar	Executar o Programa Brasil Sem Miséria a fim de promover oportunidade de trabalho, segurança alimentar e independência financeira das famílias

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	Retomada dos editais do PNAE no município mas com dificuldades de agilizar o processo de aquisição dos alimentos a tempo do início do ano letivo	Continuidade do planejamento entre os anos letivos e execução dos mesmos a tempo de garantir o fornecimento de alimentos às escolas do início ao fim do ano letivo	Promover integração e intercomunicação entre os envolvidos no processo de execução do PNAE frisando sempre a importância do programa para o município e para os produtores fornecedores	Incaper e Prefeitura
	Realidade de desemprego no município contrastante com a notória capacidade financeira que o município tem	Criação de incentivos para instalação de indústrias para geração de postos de emprego	Estudar possibilidade de incentivos fiscais e outros benefícios atrativos para instalação de indústrias no município	Prefeitura

5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER

A partir dos diagnósticos e planejamentos municipais participativos, foram realizadas reuniões com toda a equipe do ELDR de Presidente Kennedy, e foi elaborada uma Matriz de Planejamento dos Municípios a serem realizadas pelo Incaper, necessárias ao desenvolvimento rural, por área temática.

A matriz de diagnóstico e planejamento municipal é uma síntese das oficinas a partir de uma abordagem por áreas temáticas desenvolvidas no Incaper. São elencadas 7 áreas temáticas: agroecologia, gestão dos recursos naturais, cafeicultura, produção vegetal, produção animal, segurança alimentar e estruturação da comercialização, desenvolvimento socioeconômico do meio rural. Essas matrizes apresentam o **DIAGNÓSTICO GERAL** da realidade, com interpretação técnica e informações importantes, respeitando sempre todos participantes do processo. As **ESTRATÉGIAS** e **LINHAS DE ATUAÇÃO**, que num momento futuro guiarão o Planejamento de Atividades. Quanto as estratégias e linhas de atuação do Incaper para serem desenvolvidas num horizonte temporal de quatro anos (2020-2023).

Além das matrizes, existe a apresentação do **Panorama Geral** e da **Visão de Futuro**, onde se quer ou pretende chegar, para cada uma das áreas temáticas.

A. Agroecologia

Panorama Geral: Praticada no município principalmente por pequenos produtores de olerícolas ligados à Feira Livre Municipal, mas de forma inconsciente.

Visão de futuro: Instruir tecnicamente os agricultores sobre os benefícios de um sistema de condução agrícola limpo, seguro e sustentável e ampliá-lo para as diversas culturas no município

Matriz 2. Diagnóstico e planejamento do Município de Presidente Kennedy – Agroecologia

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Dificuldade de informação técnica sobre manejo responsável na produção de alimentos voltados à comercialização direta ao consumidor final muitas vezes aliada a solução rápida de problemas no manejo com substâncias químicas que oferecem risco à saúde humana	Oferecer alternativas sustentáveis e eficazes no manejo de produção de alimentos que garantam segurança de alimentos limpos	Atuação em boas práticas
		Orientação técnica individual sobre práticas agroecológicas

5.2. Cafeicultura

Panorama Geral: Atividade restrita a uma região específica do município e muitas vezes com dificuldades técnicas no manejo da cultura que impedem maior lucro na atividade

Visão de futuro: Ampliar a área de café no município como estratégia de diversificação agrícola e orientar tecnicamente os que já exercem a atividade visando aumentar a competitividade, produtividade e renda familiar

Matriz 3. Diagnóstico e planejamento do Município de Presidente Kennedy – Cafeicultura

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Falta de informação técnica na atividade; muitas vezes o cultivo vem de herança familiar, mas carece de adequação tecnológica que permita aumentar o lucro e impedir a desistência da atividade	Orientar tecnicamente os cafeicultores para que tenham uma visão de manejo da lavoura mais tecnicamente adequada a realidade tecnológica disponível	Capacitação de agricultores em técnicas de manejo que promovam maior produtividade e aumento do lucro na atividade

C. Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

Panorama Geral: Recorrentes problemas de comercialização em algumas atividades por falta de planejamento da produção.

Visão de futuro: Gerar uma visão empreendedora dos agricultores na atividade exercida, a qual depende de planejamento e adoção de técnicas de manejo para o sucesso.

Matriz 4. Diagnóstico e planejamento do Município de Presidente Kennedy – Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Dificuldade de escoamento da produção de certas culturas (abacaxi e mandioca) por causa de baixo preço ou grande oferta no mercado	Criar alternativas para absorção interna da produção municipal	Viabilizar e/ou incentivar a instalação de indústrias de transformação do abacaxi e mandioca (farinheira e indústria de polpa de frutas)
		Orientação técnica individual de agricultores quanto ao planejamento da produção

D. Gestão dos Recursos Naturais

Panorama Geral: Cenário hídrico preocupante no município que vem a sucessivos anos sofrendo com a falta de chuvas que prejudica o desenvolvimento de todas as atividades rurais

Visão de futuro: Continuar atuando junto à gestão municipal para manter e ampliar os programas conservacionistas de solo e água e despertar a visão dos proprietários sobre a importância de preservação dos recursos naturais que são indispensáveis à agropecuária.

Matriz 5. Diagnóstico e planejamento do Município de Presidente Kennedy – Gestão dos Recursos Naturais

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Escassez hídrica no município. Falta de chuvas e secamento de nascentes, cursos d'água e poços escavados que interfere negativamente nas atividades pecuárias e lavouras	Melhorar a disponibilidade hídrica das propriedades e dispor de alternativas para enfrentar a falta de chuvas	Capacitação de agricultores em práticas conservacionistas de solo e água
		Orientação técnica individual de agricultores
		Promoção de acesso a informação sobre políticas públicas do município voltadas à proteção e recuperação de nascentes e aumento da disponibilidade de água na propriedade

E. Produção Vegetal

Panorama Geral: Representada por poucas culturas (predominantemente abacaxi, cana-de-açúcar e mandioca), mesmo estas com algumas dificuldades na sua execução que impedem maior sucesso na atividade. Grande capacidade de diversificação.

Visão de futuro: Continuar atuando junto ao município no incentivo à diversificação agrícola e orientando tecnicamente os produtores nas atividades exercidas

Matriz 6. Diagnóstico e planejamento do Município de Presidente Kennedy – Produção Vegetal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Condições financeira, edáfica e climática favoráveis à agricultura no município, contrastantes com pouca diversidade agrícola	Diversificar a agricultura do município para se dispor de variadas alternativas de fonte de renda	Orientação técnica grupal de agricultores quanto à importância e os benefícios da diversificação agrícola
		Continuar em parceria com a secretaria de agricultura do município na implantação e condução do programa de diversificação agrícola através da fruticultura

F. Produção Animal

Panorama Geral: Predominantemente representada pela pecuária bovina, mas com grande carência de desenvolvimento do setor pesqueiro

Visão de futuro: Promover o desenvolvimento do setor pesqueiro que tem grande potencial e tradição no município

Matriz 7. Diagnóstico e planejamento do Município de Presidente Kennedy – Produção Animal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Decadência do setor pesqueiro, especialmente o de captura em rios que a cada ano tem menos condição de exploração devido à falta do próprio pescado no seu habitat	Acessar e ajudar a desenvolver Políticas públicas alternativas para o pescador tradicional que permitam refortalecer a atividade novamente no município	Atuar junto à prefeitura na elaboração de projetos para desenvolver o setor
		Promoção de acesso a informação sobre políticas públicas
	Promover o associativismo e buscar acessar recursos públicos voltados a projetos técnicos para a pesca	Fortalecimento de formas associativas e cooperativas
		Instruir os envolvidos do setor sobre a utilidade e importância da organização social para busca de interesses coletivos
		Solicitar junto ao CMDRS uma cadeira no conselho para trazer ao órgão, representatividade do setor e promover sugestões e demandas ao poder público

G. Desenvolvimento Socioeconômico no Meio Rural

Panorama Geral: Situação de pobreza contrastante com as vantagens financeiras do município. Alta taxa de desemprego no município. Existência de Políticas públicas para o desenvolvimento do setor rural

Visão de futuro: Proporcionar alternativas de criação de fontes de renda para famílias em pobreza; Criação de postos de emprego no município. Melhor gestão das políticas públicas.

Matriz 8. Diagnóstico e planejamento do Município de Presidente Kennedy – Desenvolvimento Socioeconômico no Meio Rural

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Estradas rurais necessitando de melhor atenção para manutenção, sobretudo nos locais mais distantes	Mais rapidez e atenção na manutenção de estradas rurais	Interceder junto à prefeitura sobre a demanda a fim de possibilitar melhoria da gestão da operação de manutenção de estradas rurais
Demora no atendimento de maquinário agrícola e visitas técnicas para enquadramento em programas municipais de apoio à produção	Maior rapidez no atendimento	Repassar a demanda à Secretaria de Agricultura para Equipar os técnicos municipais (carros, instrumentos de trabalho) para ter maior disponibilidade ao produtor
Boa equipe técnica para assistência à bovinocultura sobretudo no manejo reprodutivo do gado na bovinocultura, mas que poderia abranger também o manejo produtivo do rebanho	Ampliar a assistência técnica dos veterinários aos pecuaristas	Repassar a demanda à Secretaria de Agricultura para viabilizar a contratação de novos veterinários e/ou estudar melhor aproveitamento do quadro técnico existente para aumentar o número de atendidos ou a frequência de assistência individual
	Viabilizar profissionais que atuem no manejo produtivo dos rebanhos	Repassar a demanda à Secretaria de Agricultura para estudar a possibilidade de contratação de zootecnistas que possam auxiliar no manejo produtivo do rebanho
Organização dos agricultores em associação para acessar políticas públicas, recursos governamentais e promoção de interesses coletivos, mas que por vezes carece de	Viabilizar uma sede física para a associação de pequenos produtores rurais de Presidente Kennedy para facilitar realização das reuniões,	Atuar no apoio às associações no acesso a recursos governamentais direcionados às organizações rurais

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
maior engajamento na união entre os associados.	cursos e demais eventos.	
	Maior união entre os associados e/ou produtores rurais individualizados para facilitar a busca de interesses coletivos	Orientação grupal sobre conscientização da importância da organização social e buscar atuação da entidade em interesse coletivo
Famílias em condições de pobreza	Possibilitar oportunidades de fonte de renda familiar	Executar o Programa Brasil Sem Miséria a fim de promover oportunidade de trabalho, segurança alimentar e independência financeira das famílias
Retomada dos editais do PNAE no município mas com dificuldades de agilizar o processo de aquisição dos alimentos a tempo do início do ano letivo	Continuidade do planejamento entre os anos letivos e execução dos mesmos a tempo de garantir o fornecimento de alimentos às escolas do início ao fim do ano letivo	Atuar em parceria com os envolvidos no processo para promover integração e intercomunicação entre as partes para a execução do PNAE frisando sempre a importância do programa para o município e para os produtores fornecedores
		Assessoria e elaboração de projetos técnicos
Realidade de desemprego no município contrastante com a notória capacidade financeira que o município tem.	Criação de incentivos para instalação de indústrias para geração de postos de emprego	Repassar a demanda à gestão municipal a fim de se estudar possibilidade de incentivos fiscais e outros benefícios atrativos para instalação de empresas/indústrias no município

6. REFERÊNCIAS

AGERH – Agência Estadual de Recursos Hídricos. **Mapas das Bacias Hidrográficas Capixabas**. Disponível em: <https://agerh.es.gov.br/mapas-2>. Acesso em 25/05/2020.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Agropecuário 2017 – Resultados Definitivos**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/presidente-kennedy/pesquisa/24/76693>>. Acesso em 25/05/2020.

_____. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/universo-caracteristicas-da-populacao-e-dos-domicilios_>. Acesso em 18 mai. 2020.

_____. **Produção Agrícola – Lavoura Permanente 2017**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/presidente-kennedy/pesquisa/15/11863>>. Acesso em 25/05/2020.

_____. **Produção Agrícola – Lavoura Temporária 2017**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/presidente-kennedy/pesquisa/14/10193>>. Acesso em 25/05/2020.

FJP – Fundação João Pinheiro, IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil**. Disponível em: <www.atlasbrasil.org.br>. Acesso em 29/05/2020.

FCP – Fundação Cultural Palmares. **Comunidades Quilombolas Certificadas**. Disponível em: <<http://dados.cultura.gov.br/organization/fundacao-palmares>>. Acesso em 25/05/2020.

IJSN – Instituto Jones do Santos Neves. **Mapas**. Disponível em: <<http://www.ijsn.es.gov.br/mapas>>. Acesso em 23/05/2020.

_____. - Coordenação de Estudos Sociais. Situação de pessoas extremamente pobres. Vitória: CES, 2019. 1 planilha eletrônica.

INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Coordenação Técnica de Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização. **Cadastro de agroindústrias familiares do ES**. Vitória: CTESA, 2019. 1 planilha eletrônica.

_____. **Centro Capixaba de Meteorologia e Recursos Hídricos - CECAM. Caracterização Climática**, 2009. Disponível em: <<http://cecam.incaper.es.gov.br/index.php?a=caracterizacao>>. Acesso em 25/05/2020.

PNUD – PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. **Ranking do IDH-M dos municípios do Brasil**.

Disponível em: <[http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20\(pelos%20dados%20de%202000\).htm](http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20(pelos%20dados%20de%202000).htm)>. Acesso em: 20 de junho de 2020.

SEAMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. **Atlas da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo 2007-2008/2012-2015**. Disponível em: <<https://seama.es.gov.br/Media/seama/Principal/Atlas-Mata-Atlantica-ES.pdf>>. Acesso em 25/05/2020.

SEPLAN – Secretaria de Estado do Planejamento. **ZONAS NATURAIS DO ESPÍRITO SANTO: uma regionalização do Estado, das microrregiões e dos municípios**. Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritosanto.pdf>. Acesso em 26/05/2020>. Acesso em 25/05/2020.

7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA

Brunno de Oliveira Almeida

Técnico em Desenvolvimento Rural

Cássia Roberta de Oliveira Moraes

Técnico em Desenvolvimento Rural

José da Costa Neto

Agente de Extensão

Josélio Antônio Altoé

Agente de Extensão

Rodrigo Alves

Auxiliar Administrativo